



III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA

III PARANÁ AGROECOLÓGICO

5 a 9 de novembro 2018

Foz do Iguaçu-PR, Brasil

Programa Paraná Mais Orgânico – Resultados de 01 de julho de 2016 a 31 de Junho de 2018

ROSA, Jaqueline da Silva ¹; MICHELLON, Ednaldo ²; ARAÚJO, Priscila Jorge ³; PEREIRA, Wellington Fernandes⁴; CORREIA, Amanda Ferreira⁵; KAPPAUN, Luan Junior⁶

¹ Universidade Estadual de Maringá, jackylp_tdl@hotmail.com

² Universidade Estadual de Maringá, emichellon@uem.br

³ Universidade Estadual de Maringá, pbm.araujo@gmail.com

⁴ Universidade Estadual de Maringá, agrofernandesengenharia@gmail.com

⁵ Universidade Estadual de Maringá, amandafcorr@gmail.com

⁶ Universidade Estadual de Maringá, luanjuniorbrambilla@hotmail.com

Resumo

Esse artigo apresenta os resultados do Programa Paraná Mais Orgânico, no período de 01 de julho de 2016 a 31 de Junho de 2018. É feita uma breve exposição da importância do fortalecimento da agricultura familiar, como forma de melhoria do trabalho e da renda, realizada uma análise do cenário da agricultura orgânica atual no estado do Paraná e, na sequência, tem-se a apresentação dos resultados obtidos pelo programa no núcleo UEM. Conclui-se que o Paraná Mais Orgânico tem sido fundamental para o crescimento da Agroecologia, pois esses trabalhos geram muita sinergia, que são os alicerces para a existência de interdisciplinaridade e desenvolvimento rural sustentável, são feitos com ética, diálogo e respeito à dignidade humana, tanto dos produtores, como dos consumidores.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Agroecologia; Políticas Públicas.

Contexto

Os consumidores estão se tornando cada vez mais exigentes com relação aos alimentos que consomem. A demanda por produtos saudáveis, livres de agrotóxicos e que tenham produção sustentável estão ganhando a preferência do público. A agricultura orgânica vem se tornando uma opção cada vez mais importante, criando nichos de mercado, especialmente pelos produtores familiares que necessitam ampliar sua renda.

O modelo de agricultura familiar é o que tem se destacado no sentido de possibilitar desenvolvimento territorial ou regional e sustentável.

A idéia de uma “agricultura familiar sustentável” revela, antes de tudo, a crescente insatisfação com o status quo da agricultura moderna. Indica o desejo social de sistemas produtivos que, simultaneamente, conservem os recursos naturais e forneçam produtos mais saudáveis, sem comprometer os níveis tecnológicos já alcançados de segurança alimentar (VARGAS, 2010).

Com a regulamentação da Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, por meio do Decreto nº 6.323, de 27 de dezembro de 2007, o credenciamento de organismos de verificação de conformidade pôde ser ampliado, garantindo um selo de qualidade aos produtos e dando ao consumidor a garantia que o alimento foi produzido dentro dos critérios legais.

O governo do Estado do Paraná tem fomentado a ampliação de produção de alimentos sem contaminantes e organismos geneticamente modificados, com programas de apoio à



III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA

III PARANÁ AGROECOLÓGICO

5 a 9 de novembro 2018

Foz do Iguaçu-PR, Brasil

agricultura familiar, com base em conceitos de sustentabilidade, que permitem aos agricultores a agregação de valor aos alimentos orgânicos (MICHELLON et al., 2011).

Nesse sentido, o governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Seti, em parceria com sete Instituições de Ensino Superior (IES), sendo elas: Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), mais o Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA) e o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) criou o Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO), em 2009, hoje denominado Programa Paraná Mais Orgânico.

O programa foi criado para implantação de uma rede de apoio à certificação de alimentos orgânicos da agricultura e agroindústria familiar no Paraná e conta com mais de 50 profissionais envolvidos.

Descrição da Experiência

Os oito núcleos do programa, que contam com as sete IES e o CPRA, realizaram durante o período de 01 de julho de 2016 a 30 de junho de 2018 atividades tais como: Ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), visitas, acompanhamento, estudos de caso e auditorias das propriedades interessadas em certificar. O programa também contribuiu com produção científica referente ao assunto, produzindo artigos, capítulos de livros e publicações em revistas e anais. A divulgação do projeto também aconteceu por meio do trabalho realizado em mídias como TV, rádio, jornais, redes sociais, além de apoiar outros eventos relacionados à agricultura orgânica, contribuindo para o seu fortalecimento no estado e fora dele.

Resultados

O Paraná Mais Orgânico trabalha com três sistemas de certificação: a auditada que é feita pelo TEPCAR, a participativa que é feita em parceria com a REDE ECOVIDA, prestando-se suporte técnico no processo de certificação e a certificação por controle social, chamada OCS. No período analisado foram acompanhadas um total de 696 propriedades com um total de 1.022 agricultores familiares atendidos. A Tabela 1 mostra a quantidade de propriedades acompanhadas e agricultores atendidos por cada núcleo.

Tabela 1 – Propriedades Acompanhadas e Agricultores Atendidos

Núcleo	Propriedades acompanhadas	Agricultores Atendidos
UEL	59	117
UEM	48	49
UENP	66	66
UEPG	295	443
UNESPAR	53	100
UNICENTRO	53	62
UNIOESTE	45	64
CPRA	77	121
Total	696	1.022

Fonte: Dados obtidos a partir de levantamento dos Núcleos Paraná Mais Orgânicos



III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA
III PARANÁ AGROECOLÓGICO
5 a 9 de novembro 2018
Foz do Iguaçu-PR, Brasil

Pelo sistema de certificação auditada pelo TECPAR foram feitas 194 certificações, 326 pela REDE ECOVIDA e 43 pelo sistema OCS. A Tabela 2 mostra as certificações por núcleo e tipo de certificação.

Tabela 2 – Certificações por Núcleo

Núcleo	Tecpar	Rede Ecovida	OCS
UEL	24	11	
UEM	23	8	
UENP	27		
UEPG	14	233	30
UNESPAR	27		
UNICENTRO	34	54	8
UNIOESTE	33		
CPRA	12	20	5
Total	194	326	43

Fonte: Dados obtidos a partir de levantamento dos Núcleos Paraná Mais Orgânico

Considerações Finais

Com base nos resultados apresentados do período de 01 de julho de 2016 a 31 de Junho de 2018, do Programa Paraná Mais Orgânico, pode-se verificar que é grande sua contribuição na ampliação do sistema orgânico no Estado do Paraná, proporcionando a ATER necessária e a certificação aos agricultores familiares, que não teriam a possibilidade de fazer o processo de certificação particular devido aos seus custos elevados. A previsão para o próximo período do Paraná Mais Orgânico que teve início em julho de 2018 e se encerra em junho de 2020, é de ampliar os municípios atendidos, prestar ATER a novos produtores e manter os que hoje são atendidos, podendo, assim, aumentar a quantidade de produtores orgânicos certificados no Paraná, e aumentar a quantidade de alimentos saudáveis disponíveis ao consumidor.

Conclui-se que o Paraná Mais Orgânico tem sido fundamental para o crescimento da Agroecologia, pois esses trabalhos são feitos com ética, diálogo e respeito, que são os alicerces para o desenvolvimento social e a dignidade humana, tanto dos produtores, como dos consumidores.

Referências

- BRASIL.. Decreto nº 6.323, de 27 de dezembro de 2007. **Regulamenta a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez.2007.
- MICHELLON, Ednaldo et al. **Certificação pública de produtos orgânicos a experiência paranaense.** 1.ed. Maringá: Chichetec, 2011.
- VARGAS, Alexandre. Agricultura Familiar e Sustentabilidade. **Revista Sociedade e Desenvolvimento Rural on line** – v.4, nº1 junho, 2010